Resumão de BD

Conceitos essenciais

Dado Informação

Banco de dados

DDL - Data Definition Language (Linguagem de Definição de Dados)

A DDL, como o próprio nome sugere, foca na **definição da estrutura** do banco de dados. É como se fosse o arquiteto do banco de dados, projetando e construindo os alicerces que armazenam seus dados. Os comandos DDL permite criar, modificar e remover elementos como:

- Tabelas: Definindo a estrutura das tabelas, incluindo colunas, tipos de dados e restrições.
- Índices: Organizando os dados para consultas mais rápidas e eficientes.
- Visões: Criando perspectivas personalizadas das tabelas existentes.
- **Procedimentos Armazenados**: Automatizando tarefas complexas em blocos de código reutilizáveis.

Comandos DDL comuns:

- CREATE: Cria tabelas, índices, views e procedures.
- ALTER: Modifica a estrutura de tabelas, índices e views.
- DROP: Remove tabelas, índices, views e procedures.

DML - Data Manipulation Language (Linguagem de Manipulação de Dados):

Enquanto a DDL define a estrutura, a DML entra em ação para **manipular os dados** armazenados dentro do banco de dados. É como se fosse o inquilino do banco de dados, inserindo, alterando e consultando as informações. Os comandos DML permitem:

- Inserir: Adicionar novos registros nas tabelas.
- Atualizar: Modificar dados existentes nas tabelas.
- Excluir: Remover registros das tabelas.
- Consultar: Recuperar dados específicos das tabelas.

Comandos DML comuns:

- INSERT: Insere novos registros em uma tabela.
- UPDATE: Atualiza dados em registros existentes.
- DELETE: Remove registros de uma tabela.
- SELECT: Recupera dados específicos de uma ou mais tabelas.

Resumindo:

- **DDL:** Define a estrutura do banco de dados (o que armazenar).
- **DML**: Manipula os dados armazenados no banco de dados (o que fazer com os dados).

Analogia:

Imagine um armário. A DDL seria responsável por projetar e construir o armário (definindo prateleiras, gavetas e compartimentos). Já a DML seria responsável por organizar e manusear os itens dentro do armário (colocando, retirando e movimentando objetos).

Integridade Referencial: a base essencial para Bancos de Dados Consistentes

No mundo dos bancos de dados relacionais, a **integridade referencial** é um conceito crucial para garantir a confiabilidade e a consistência dos dados armazenados. Ela funciona como um conjunto de regras que garantem que os relacionamentos entre as tabelas estejam sempre válidos e precisos, evitando anomalias e inconsistências.

1. Chave Primária e Chave Estrangeira:

- Chave Primária: Cada tabela possui uma coluna ou conjunto de colunas que identificam unicamente cada registro, como o ID de um cliente ou o número de um pedido.
- Chave Estrangeira: Uma coluna em uma tabela que referencia a chave primária de outra tabela, estabelecendo uma ligação entre os dados.

2. Regras de Integridade Referencial:

- Restrição de Entidade: Um registro na tabela filha (com chave estrangeira) deve ter um registro correspondente na tabela pai (com chave primária). Ou seja, não é possível ter um pedido sem um cliente associado.
- Restrição de Referência: Um registro na tabela pai (com chave primária) não pode ser excluído se existir um registro filho na tabela filha (com chave estrangeira que o referencia). Ou seja, um cliente não pode ser excluído se ainda tiver pedidos vinculados a ele.
- Restrição de Atualização: Um registro na tabela pai (com chave primária) não pode ser alterado de forma a invalidar a referência de um registro filho na tabela filha (com chave estrangeira). Ou seja, o ID de um cliente não pode ser alterado se já existir um pedido associado a esse ID.

Benefícios da Integridade Referencial:

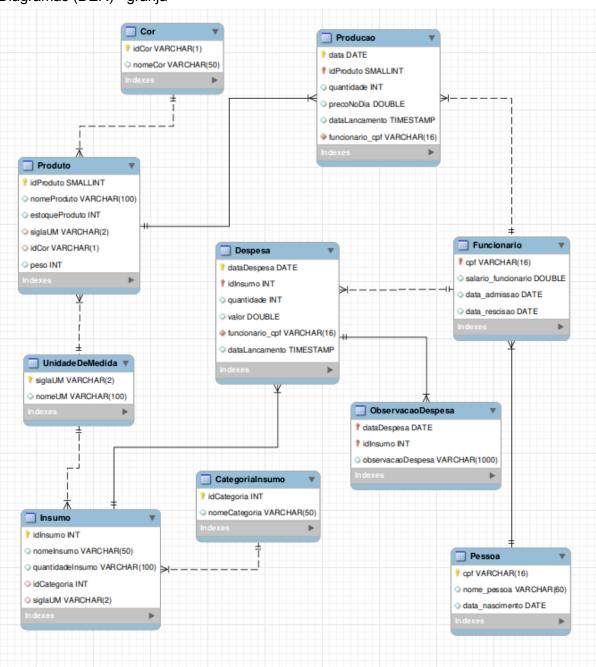
- Dados Consistentes: Evita anomalias e inconsistências nos dados, garantindo a confiabilidade das informações.
- Implementação de Regras de Negócio: Permite impor regras específicas do seu negócio, como a obrigatoriedade de um cliente ter pelo menos um pedido.

- Redução de Erros: Diminui a ocorrência de erros de digitação e inconsistências durante a manipulação dos dados.
- Maior Qualidade dos Dados: Garante que os dados armazenados sejam precisos e confiáveis para consultas e análises.

Ferramentas CASE

- Mysql Workbench
- dBeaver

Diagramas (DER) - granja



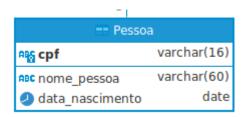
Views - Consultas - Selects

Desenvolvimento de consultas ao banco de dados. Ou seja, transformar dados em informações.

-- o comando SELECT possui (na forma básica)SELECT sta de atributos>FROM sta de entidades>WHERE <expressões lógicas>

Consultas em uma só entidade (tabela)

Exemplos



Tenha sempre em mãos o DER (Diagrama de Entidade e Relacionamento) para facilitar a sua vida.

1) Selecione todos os atributos da tabela pessoa e mostre os dados de todas as pessoas cadastradas

```
SELECT *
FROM Pessoa p
```

-- Pessoa p, o p é um apelido para facilitar a digitação. Poderia ser SELECT * FROM Pessoa WHERE `Pessoa`.cpf = '123'.

2) Selecione o cpf e o nome de todas as pessoas cadastradas

3) listar todos os dados da tabela pessoa ordenando pelo nome pessoa

```
SELECT *
FROM Pessoa
ORDER BY nome_pessoa
```

4) listar os dados de UMA pessoa. A cláusula WHERE possibilita o uso de operadores lógicos =,>,<,>=,<=,!=, AND , OR sendo respectivamente igual, maior, menor, maior ou igual, menor ou igual, diferente, 'e' (lógico) e 'ou' (lógico)

```
SELECT *
FROM Pessoa p
```

```
WHERE p.cpf = '123'
```

5) listar todas as pessoas que tem nomes começados pela letra "a".

SELECT *

FROM Pessoa p

WHERE p.nome pessoa LIKE "A%"

ORDER BY nome pessoa

É possível variar a expressão conforme o necessário. Por exemplo, todas as pessoas que possuem a sequência "ria" em alguma parte do nome.

SELECT *

FROM Pessoa p

WHERE p.nome pessoa LIKE "%ria%"

ORDER BY nome pessoa

6) listar todos os dados da tabela Producao

SELECT *

FROM Producao

7) listar todos os dados da tabela Producao especificando cada atributo e o nome do schema. O atributo `data` está entre crase por ser uma palavra reservada.

SELECT `data`, idProduto, quantidade, precoNoDia, dataLancamento, funcionario_cpf

FROM granja.Producao;

Extras

--Usando apelido para facilitar a escolha dos atributos

SELECT prod.`data`, prod.idProduto, prod.quantidade, prod.precoNoDia,
prod.dataLancamento, prod.funcionario_cpf

FROM granja.Producao prod;

8) listar todos os dados e adicionar uma nova coluna virtual chamada subtotal (resultado de uma operação matemática)

SELECT prod.`data`, prod.idProduto, prod.quantidade, prod.precoNoDia,
prod.dataLancamento, prod.funcionario_cpf,
(prod.quantidade * prod.precoNoDia) AS subtotal

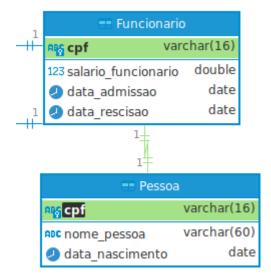
FROM granja.Producao prod;

9) selecionar e agrupar todos os produtos por idProduto (pois o idProduto se repete em diferentes datas) e soma as quantidades (por idProduto). Funções de agrupamento (sum, avg, etc)

SELECT

```
prod.idProduto,
SUM(prod.quantidade) AS quantidadeTotal
FROM granjaAval.Producao prod
GROUP BY prod.idProduto;
```

Consultas em entidades com relacionamentos (juntando tabelas)



Uma pessoa pode "ser" funcionário (ou não). Considere que a Pessoa (cpf, nome_pessoa, data_nascimento) sendo, 111;'Berola da Silva';'2000-10-25' está cadastrada.

Para que essa pessoa "seja" funcionário temos que cadastrar na tabela (entidade) Funcionário. Por exemplo, cpf='111', salário=10000, data_admissao = '2024-05-13',data_recisao = NULL. Ou seja, se uma pessoa tem dados também na tabela Funcionário, ela é "além de pessoa" funcionário.

Como os dados estão em diferentes tabelas, precisamos "juntar" (JOIN).

```
SELECT *
FROM Pessoa p , Funcionario f
WHERE p.cpf = f.cpf
```

- -- lendo a consulta de 'forma humana'. Selecione todos os atributos das pessoas que são funcionários.
- -- observe que é OBRIGATÓRIO igualar a PK (chave primária) com a FK (chave estrangeira) ao juntar tabelas.
- -- listando o nome do funcionário e seu salário
 SELECT p.nome_pessoa , f.salario_funcionario
 FROM Pessoa p , Funcionario f
 WHERE p.cpf = f.cpf ;